

## VULNERABILIDADE E ACESSO A ATENÇÃO A SAÚDE E ÀS AÇÕES DE PREVENÇÃO À FACE DAS DOENÇAS DE TRANSMISSÃO VETORIAL NA ZONA TRANSFRONTEIRIÇA BRASIL-GUIANA FRANCESA

Anapaula Martins Mendes (Anapaula Martins Mendes) (/proceedings/100058/authors/336804)<sup>1</sup>; Paulo Cesar Peiter (Paulo Cesar Peiter) (/proceedings/100058/authors/336805)<sup>2</sup>; Nádia Cristine Coelho Eugênio (Nádia Cristine Coelho Eugênio) (/proceedings/100058/authors/336806)<sup>3</sup>; Fábio Rodrigues Trindade (Fábio Rodrigues Trindade) (/proceedings/100058/authors/336807)<sup>3</sup>; Vivian da Cruz Franco (Vivian da Cruz Franco) (/proceedings/100058/authors/336808)<sup>4</sup>; Valerie Morel (Valerie Morel) (/proceedings/100058/authors/336809)<sup>5</sup>; Emmanuel Roux (Emmanuel Roux) (/proceedings/100058/authors/336810)<sup>6</sup>; Margarete do Socorro Mendonça Gomes (Margarete do Socorro Mendonça Gomes) (/proceedings/100058/authors/336811)<sup>7</sup>; Benoit Van Gastel (Benoit Van Gastel) (/proceedings/100058/authors/336812)<sup>8</sup>

#99493

s/vulnerabilidade-e-acesso-a-atencao-a-saude-e-as-acoes-de-prevencao-a-face-das-doencas-de-transmissao-vetorial-na-zona-tr)

### Apresentação/Introdução

As doenças vetoriais são importante problema de saúde pública na fronteira franco-brasileira. A presença de populações vulneráveis e a mobilidade dos agentes patológicos contribuem para o risco de malária e outras doenças como a dengue, o chikungunya, zika e febre amarela, tal qual foi observado durante a epidemia de zika em nesta região em 2014 e 2015, ou dos alertas de febre amarela em 2017.

### Objetivos

Caracterizar a vulnerabilidade relacionada ao acesso à saúde e à prevenção das doenças vetoriais a partir das percepções e representações dos atores relacionados ao processo de prevenção e atenção à saúde local em ambos os lados da fronteira.

### Metodologia

A abordagem se deu a partir da prática de grupos focais e da cartografia participativa, dos dois lados da fronteira, em momentos distintos, para analisar as percepções e representações sobre a saúde e as ações de prevenção através da abordagem dos principais atores envolvidos como a exemplo temos os gestores, ONGs, profissionais de saúde e conselheiros de saúde – atores sociais que deliberam em relação às ações de saúde no lado brasileiro. Os temas abordados estavam relacionados ao acesso aos serviços de atenção e prevenção de doenças, com foco nas transmitidas por vetores. As discussões foram acompanhadas pelos pesquisadores, gravadas e transcritas para sua posterior análise e validação.

### Resultados

Nos aspectos trazidos está a necessidade em desenvolver competências interculturais para o fortalecimento da atenção à saúde compreendendo as singularidades relacionadas às diferentes culturas na fronteira onde estão presentes crioulos, ribeirinhos, indígenas, garimpeiros, entre outros. A problemática das doenças vetoriais foi levantada em ambos os lados da fronteira e as distinções de protocolos de atendimento e tratamento foram trazidas como importantes a serem discutidas. Além destas as infecções sexualmente transmissíveis, incluindo a AIDS, parecem preocupar os atores na região, assim como aspectos relacionados à migração e as dificuldades relacionadas às cooperações técnicas firmadas.

### Conclusões/Considerações

Diversas fontes de vulnerabilidade são identificadas a partir das representações dos atores; desde aspectos socioeconômicos e culturais até a formulação de políticas públicas. Para responder às especificidades locais nesta região minimizando algumas situações, incluindo à alta mobilidade populacional na região, característica importante apontada, precisam ser fortalecidas as ações de cooperação transfronteiriça a partir do protagonismo local.

**Tipo de Apresentação**

Comunicação Oral Curta

**Instituições**

<sup>1</sup> UNIFAP/UFSC ;

<sup>2</sup> FIOCRUZ/IOC/LDP, Rio de Janeiro ;

<sup>3</sup> UNIFAP ;

<sup>4</sup> FioCruz, Rio de Janeiro ;

<sup>5</sup> Université d'Artois, Arras, France ;

<sup>6</sup> ESPACE-DEV, IRD, Univ. de Montpellier, Univ. de la Guyane, Univ. de la Réunion, Univ. des Antilles, Montpellier, France ;

<sup>7</sup> Laboratório Central de Saúde do Amapá - LACEN/AP ;

<sup>8</sup> EHESP-IRD/ESPACE-DEV-ARS de Guyane, France

**Eixo Temático**

Doenças Transmissíveis

**Como citar este trabalho?**